|  |
| --- |
| **PLANO MUNICIPAL DE AGROECOLOGIA DE ITAPIPOCA**  **EIXOS TEMÁTICOS**  **2021 – 2024** |

**EIXO TEMÁTICO I – PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA / ACESSO A MERCADOS / ATER / COMBATE AOS IMPACTOS NEGATIVOS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVO ESTRATÉGICO**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 1. Comercialização, circuitos curtos e compras institucionais. | - Feira agroecológica semanal;  - Restaurante popular;  - Realização de feiras virtuais;  - Grupo/associação dos feirantes;  - Espaço físico de comercialização no CETRA/Prefeitura;  - Unidades de beneficiamento;  - Feiras comunitárias;  - PNAE;  - Comercialização virtual familiar;  - Feira agroecológica em Fortaleza no CETRA e MST;  - Restaurante popular;  - Comercialização nas comunidades;  - Produtos com OCS;  - Venda Quiosque Sobral e Agroecologia no Recife – PE;  - Vitrine agroecológica Gabinete do Prefeito e em Fortaleza; | - Uma sede/espaço físico permanente para os feirantes;  - Organização de agricultores/as para ofertar produtos ao PNAE;  - Selo da agricultura familiar;  - Continuidade da Feira de Saberes e Sabores;  - Criação de um grupo de consumidores;  - Projetos de ATER para rede/grupo de feirantes;  - Ampliação do fornecimento da agricultura familiar aos programas aquisições no município;  - Apoio as feiras nos distritos e comunidades;  - Divulgar mais os produtos agroecológicos;  - Articulação da feira como espaço cultural e formativo;  - Selo de origem do território Itapipoca;  - Implementar o selo ARTE;  - Espaço da feira para divulgação das plantas medicinais;  - Espaços institucionais de comercialização; | - Ampliar, promover e garantir espaços de comercialização agroecológica, ampliando e diversificando as vendas e acesso aos mercados institucionais. | - Mapeamento potencial da produção e de comercialização agroecológica;  - Processo de formação com foco na produção, beneficiamento, rotulagem, embalagem e comercialização agroecológica;  - Fomentar juntos aos agricultores(as) processo de organização com vista a se cadastrar junto ao MAPA e CECAF,  garantindo as certificações e aumentando o acesso ao PAA e PNAE;  - Ampliar o percentual de compra do município da agricultura familiar agroecológica para PAA e PNAE;  - Fortalecer a parceria entre entidades que trabalham com os agricultores agroecológicos do município;  - Construir um ponto de comercialização fixo e permanente agroecológica no município; | 1.1. Formar um grupo de trabalho para realizar o mapeamento da produção e comercialização agroecológica.  1.2 Identificação da famílias a serem mapeadas.  1.3 Levantamento da produção agroecológica e canais de comercialização do município.  1.4 Tabulação das informações, para a criação de mapa da produção e comercialização no município.   * 1. Criar uma equipe multidisciplinar para construção do plano de formação em agroecologia.   2. Identificação dos potenciais de cada grupo.   3. Identificação dos agricultores/as para fazer os cursos.   4. REALIZAÇÃO DOS CURSOS. | O grupo de acompanhamento elaboração do plano ficará encarregado de elencar as prioridades. |
| 2. Inclusão e organização produtiva com segurança sanitária | - Abatedouro de aves da agricultura familiar;  - Casas de farinha;  - Quintais com produção agroecológica;  - Intercâmbio para conhecer experiências de inclusão produtiva;  - Casas de farinha móvel;  - Unidade de beneficiamento do: coco, caju, café, castanha e polpa;  - Compras governamentais; | - Criar mecanismos de acompanhamento técnico na produção de aves;  - Selos de inspeção sanitária;  - Reestruturar as casas de farinha para uma produção de qualidade;  -Investimento em beneficiamento de produtos como frutas que desperdiçamos;  - Funcionamento do abatedouro público;  - Espaço adequado para produção de algas;  - Faltam cozinhas comunitárias;  - Falta conquistar recursos para rotulagem e embalagens;  - Processo sistemático de capacitação;  - Fortalecimento da cultura alimentar nas escolas e pesquisa de produtos da sociobiodiversidade; | - Favorecer a organização da produção agroecológica, conhecimento e divulgação dos regulamentos sanitários e de inspeção para que os agricultores agroecológicos conheçam e se adequem as normativas. | - Possibilitar processos de formação sobre organização, incremento da produção e da Lei n° xxxxx que versa sobre segurança sanitária;  - Sensibilizar os agricultores a fazer a adesão aos processos de certificação orgânica de base agroecológica;  - Implementar o Selo de Inspeção de Municipal (selo SIM);  - Colocar os abatedouros em funcionamento com prioridade para a produção da agricultura familiar;  - Ampliar e incentivar a produção agroecológica, com foco na inclusão e diversificação de produtos, considerando os aspectos ambientais e territoriais no município de Itapipoca;  - Fortalecer o acesso a linhas de créditos voltadas para a produção agroecológica; | 1.1. Criação de GT  1.2. Realizar parceria com entidades governamentais para capacitação técnica  1.3. Identificação dos grupos que se enquadrem nas capacitações  2.1. Definição dos procedimentos para criação do selo  3.1. Articular com os órgãos responsáveis o início das atividades e funcionalidade do SIM  4.1.  5.1. Fomentar novas feiras agroecológicas nos diversos territórios do município, identificando as famílias e produtos gerados.  6.1. Fazer a ligação entre as instituições financeiras e os beneficiários. |  |
| 14. Assistência técnica e extensão rural | - Território VCA tem uma identidade de território agroecológico;  - Município com extensão na convivência com o semiárido;  - Projeto cultura alimentar. TI;  - Programa AJA;  - Multiplicadores/as em agroecologia;  - Território com organizações prestando o serviço de ATER;  - Cursos: Avicultura. Área de Preservação Permanente;  - Ação Tremembé. Florestação;  - Lei da Assistência Técnica e extensão rural;  - Implementação das agroflorestas. Implantação dos Quintais;  - Tem assistência com pouca abrangência;  - Intercâmbios. Sistematização das experiências;  - Reconhecer capacidade das conquistas já realizadas; | - Valorização e beneficiamento da farinha;  - Fortalecer o trabalho das cooperativas;  - Fomentar o acesso a ATER;  - Fomentar a ATER no município;  - Apoiar os produtores as culturas locais;  - Cursos: Avicultura. Queimada controlada. Psicultura;  - Aumentar a disponibilidade de Tec. de ATER;  - Processo de capacitação para juventudes e mulheres; | - Ampliar e fortalecer a implementação de Assessoria Técnica e Extensão Rural Agroecológica no município. | - Promover processo formativo de ATER agroecológica, fomentando as parcerias com as instituições que atuam no município;  - Criar Política Municipal de agroecologia, fomentando a Assistência Técnica de base agroecológica;  - Promover o incentivo de assistência técnica e extensão rural agroecológica em parcerias com órgãos governamentais e da sociedade civil atuantes no município;  - Promover processo de ATER para grupo específicos, juventudes, mulheres e comunidades tradicionais.  Obs. Trocar Assistência por Assessoria | 1.1. Fomentar as parcerias com as instituições que atuam no município.  2.1. Elaboração de um Projeto de Lei a ser aprovado pela Câmara  3.1. Fazer parcerias com órgãos governamentais e da sociedade civil atuantes no município.  4.1. Realizar parcerias com os grupos citados, identificando os atores envolvidos. |  |
| 18. Controle e restrições de atividades que geram impactos negativos | - Feiras livres agroecológicas;  - Associações/comunidades conscientes que proibiram as queimadas;  - Fiscalização do IMMI sobre crimes ambientais; | - Controle, proibição e fiscalização da extração de materiais (areia e argila);  - Controle e proibição do plantio de sementes transgênicas;  - Fiscalização das outorgas de água na perfuração de poços;  - Lei e fiscalização no uso de agrotóxicos;  - Unidade de Conservação; | - Estabelecer estratégias de controle, e restrições dos crimes ambientais em parcerias com os órgãos competentes e organizações da sociedade civil. | - Fortalecer canais de denúncias de atividades que geram impactos negativos;  - Promover ações de sensibilização que visem a redução de atividades que gerem impactos negativos para o meio ambiente, tais como: extração de minerais (areia e argila), plantio de sementes transgênicas, formas de implantação de usinas de energia eólica, perfuração de poços e uso de agrotóxicos. | 1.1. Ampliação dos canais de denuncia através de redes sociais e novos anexos dos órgãos fiscalizadores.  2.1. Realização de campanhas de educação ambiental nas escolas e comunidades.  3. Mais algum ponto? |  |

**EIXO TEMÁTICO II – INFRAESTRUTURA E RESÍDUOS SÓLIDOS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 11. Resíduos sólidos e compostagem | - Experiências com compostagem;  - Certificação A3P (agenda ambiental na gestão pública);  - Reutilização de madeira para grades de proteção;  - Destinação e ponto de coleta de lâmpadas e pilhas;  - Destinação adequada do óleo de cozinha;  - Limpeza da orla de Itapipoca 2ª edição; | - Política municipal de resíduos sólidos;  - Aterros sanitários;  - Campanhas e ações educativas;  - Expandir coleta de resíduos para todas as comunidades;  - Coleta seletiva;  - Usina de reciclagem;  - Produção de compostagem nas escolas;  - Cooperativas de catadores;  - Implementar programa de saneamento ambiental;  - Implantar uma usina de compostagem. | Criar melhores condições de vida para a população, estruturando o descarte correto dos resíduos sólidos, lei 034/2010 de resíduos sólidos.  *Verificar leis*  *( federal)* | - Informar a população sobre a melhor destinação dos resíduos sólidos e seus impactos na natureza e saúde humana.  - Ampliação das coletas em todas as comunidades.  - Incrementas as compostagens orgânicas no município.  - Universalizar estratégias de coleta seletiva no município;  - Fortalecer os grupos de catadores no Município.  - *Verificar a situação do aterro sanitário municipal* | - Realizar uma campanha de conscientização de coleta seletiva de resíduos sólidos.  - Realizar coleta de resíduos sólidos nas comunidades aonde ainda não existem essa prática.  - Desenvolver práticas de compostagem orgânica e agroecológica.  - Capacitar e oferecer condições estruturais aos catadores para a coleta dos resíduos sólidos. | Prioridade 1  Prioridade 2  Prioridade 2  Prioridade 2 |
| 3. Infraestrutura nas áreas rurais. | - Acesso à energia elétrica;  - Universalização de água (Cisternas nas Escolas);  - Acesso à telefonia móvel;  - Cisternas de 2ª água, cerca de 800;  - Escolas no campo;  - Novas estradas rurais através de programas municipais;  - Cisternas de 1ª água, cerca de 1.200;  - Transporte escolar;  - Reuso de águas cinzas, cerca de 40;  - PSF;  - Internet rural;  - Projeto Campo Bom;  - 04 biodigestores; | - Sistemas de abastecimento de águas nos distritos;  - Coleta de resíduos sólidos;  - Transporte público sede para zona rural;  - Abertura de novas estradas vicinais;  - Tratamento de esgoto;  - Ampliação dos transportes escolares;  - Farmácia pública;  - Ampliação das equipes multidisciplinares “médico”;  - Investimento tecnológicos;  - Ampliação do acesso à internet;  - Falta investimento e ampliação em tecnologias sociais;  - Construção de bueiros nas estradas; | - Melhorar e ampliar as condições de infraestrutura dos distritos/comunidades; | - Ampliar e conservar a malha viária do município;  - Viabilizar melhores condições de transportes escolares.  - Ampliar e melhorar as condições de comunicação e acesso a internet.  - Ampliação das tecnologias sociais de convivência com o semiárido; | -Realizar trabalho de terra planagem no sertão e praia e calçamento na serra, melhorando o acesso as comunidades.  -Criar condições de segurança aos alunos da zona rural no transporte escolar.  -Garantir acesso gratuito de internet nas comunidades.  Construir mais tecnologias sociais de convivência com o semiárido nas comunidades rurais. | Prioridade 1  Prioridade 2  Prioridade 2  Prioridade 1 |
| **EIXO TEMÁTICO III – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA** | | | | |  |  |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**  **1- ALTA**  **2- MEDIA**  **3 - BAIXA** |
| 9. Cultura | - Cultura indígena preservada e suas manifestações e festejos;  - Culturas populares tradicionais (reisados, dramas, São Gonçalo, Juninas);  - Culturas de matrizes africanas; capoeira, povos de terreiro, maracatu;  - Cultura quilombola resistente;  - Pontos de cultura: Recanto dos encantados, Galpão da CENA;  - Patrimônio histórico: arqueologia e paleontologia;  - Manifestações artísticas culturais: Cias, grupos, coletivos;  - Cultura alimentar: feiras, grupos de beneficiamentos, culinária tradicional;  - Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC); | - Fortalecimento de culturas de matriz africana;  - Incentivo às festas de Iemanjá;  - Teatro Municipal;  - Sede própria do MUPHI;  - Valorização aos grupos culturais existentes no campo e na cidade;  - Visibilização de manifestações artísticas de povos tradicionais;  - Fortalecimento do 20 de novembro (Consciência Negra) Valorização;  - Incentivo as festas culturais e tradicionais, povos nativos e tradicionais; | - Fortalecer e incentivar a cultura popular e dos povos e comunidades tradicionais no campo e na cidade. | - Promover e dar visibilidade à cultura alimentar dos povos e comunidades tradicionais.  - Valorizar e fomentar a cultura alimentar, em especial a segurança alimentar e nutricional no campo e na cidade;  - Apoiar e incentivar as festividades e expressões culturais das comunidades do campo e povos tradicionais. | -05 formações em cultura alimentar, especificas para Indígena, quilombolas, povos terreiros, pescadores e assentados da reforma agrária/ campo – Programa de valorização da cultura alimentar;  - Elaboração de projetos para o fortalecimento a produção e ampliação da cultura alimentar dos povos e comunidades tradicionais.  - -01 Festival de saberes e sabores da cultura alimentar do município;    - 01 Festival de cultura popular com os povos e comunidades do campo e da cidade.  - Mapeamento dos grupos existentes de cultura popular no campo e na cidade, através do Mapa cultural da SECULTI  - Editais específicos para cultura popular e comunidades e povos de tradicionais.  - Apoiar as feiras agroecológicas e solidárias e consolidar como espaço de fomento e experimentação da cultura alimentar  - Construção da Escola de Cultura alimentar do Município – Nível regional | 1. -05 formações em cultura alimentar, especificas para Indígena, quilombolas, povos terreiros, pescadores e assentados da reforma agrária/ campo – Programa de valorização da cultura alimentar; ( SECULTI; PARCERIA COM Movimentos agroecológicos); Escola de Gastronomia Ivens Dias Branco);   02. -01 Festival de saberes e sabores da cultura alimentar do município; ( turismo; desenvolvimento econômico, SECULTI; Rede de agricultores/as agroecológicos, indígenas, quilombolas e etc  3.Construção da Escola de Cultura alimentar do Município – Nível regional |
| 5. Povos de comunidade tradicionais | - Casa de farinha comunitária;  - Mini fábrica de beneficiamento de frutas;  - Educação contextualizada;  - Projetos de incentivo a agroecologia;  - Cisternas;  - Medicina tradicional;  - Cultivo de algas;  - Casa de sementes;  - Coordenadoria de povos tradicionais em cultura/assistência SM;  - Ponto de cultura indígena;  - Escola quilombola; | - Visibilização das casas de sementes;  - Ampliação da fábrica de beneficiamento de frutas;  - Potencialização das vendas de produtos agroecológicos;  - Formação em agroecologia para comunidades tradicionais e povos de terreiro;  - Parcerias que viabilizem a fiscalização ambiental (Entes.);  - Território (Visibilidades);  - Concretização das políticas públicas;  - Meio ambiente, saúde, educação e agroecologia;  - Infraestrutura; | - Promover, fortalecer e visibilizar experiências de agricultores/as de comunidades e povos tradicionais na produção agroecológica, em especial a medicina tradicional. | - Incentivar ações e projetos de promoção a agroecologia e medicina tradicional.  - Contribuir com o monitoramento e fortalecer a luta pelo território indígena e quilombola.  - Apoiar monitoramento nas terras indígenas e quilombolas do município. | - Realizar curso de multiplicadores /as em agroecologia com os povos e comunidades tradicionais/ sda de Itapipoca; secretaria de educação;  - Criar farmácias vivas nas escolas e posto de saúde com parceria da secretaria de saúde; sda de Itapipoca;  - Oficina de Medicinas tradicional com professores da rede pública de ensino – Municipal – Secretaria de educação, sda de Itapipoca;  - Realizar processos para criar metodologia de ensino sobre a valorização de medicina tradicional com os Mestre da Cultura e dos Saberes tradicionais. | 1. Realizar curso de multiplicadores /as em agroecologia com os povos e comunidades tradicionais/ sda de Itapipoca; secretaria de educação;  2- Criar farmácias vivas nas escolas e posto de saúde com parceria da secretaria de saúde; sda de Itapipoca;  3 - Realizar processos para criar metodologia de ensino sobre a valorização de medicina tradicional com os Mestre da Cultura e dos Saberes tradicionais. |
| 10. Comunicação | - Programas em rádios AM e FM (Sindicato/Cáritas);  - Webnários (Mundo Quandu, Web Mídia Jovem);  - Jornais, impressos e folhetos das instituições;  - Redes sociais e espaços de comunicação das instituições, comunidades e coletivos;  - Enfrentamento das fake news; | - Formação para comunicadores/as populares e multiplicadores/as em comunicação popular;  - Criação de uma rádio dos povos do campo;  - Criação da rede de comunicadores/as populares de Itapipoca;  - Formação acessível em T.I.;  - Formação de gestão de redes;  - Espaço na grande mídia;  - Dar visibilidade nas principais mídias aos povos de comunidades tradicionais;  - Criar canal de conexão entre campo e cidade agroecológica; | - Fortalecer redes de comunicação popular no município. | - Criação da rede de comunicadores(as);  - Promover formações em comunicação popular para multiplicadores/as e dos movimentos sociais e juventudes.  - Ocupar espaços nos meios de comunicação local; | - Realizar programa de formações em comunicação popular – para movimentos populares;  - Realizar curso de áudio visual, fotografias documentário e etcs. Visibilizando as experiências agroecológicas – anunciando e denunciando  - Acesso internet gratuita no campo e na cidade  - Fortalecer os espaços de inclusão digital no campo - casas digitais e ocas digitais;  - Fortalecer a Rede de comunicação – através de encontros, diálogos e formações; | 1.- Realizar programa de formações em comunicação popular – para movimentos populares;  2 Realizar curso de áudio visual, fotografias documentárias e etcs. Visibilizando as experiências agroecológicas – anunciando e denunciando  3- Acesso internet gratuita no campo e na cidade |
| **EIXO TEMÁTICO IV – BIODIVERSIDADE E SEMENTES CRIOULAS** | | | | |  |  |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 6. Sementes | - Sementes crioulas;  - Acompanhamento técnico;  - 18 Casas de sementes crioulas;  - Rede de Intercâmbio de Sementes (RIS);  - Guardiões de sementes;  - Protagonismo feminino;  - Lei Estadual de sementes e mudas; | - Incentivo para construção de viveiros de mudas;  - Ofertas de testes de transgenia nas comunidades;  - Roçados agroecológicos;  - Ampliar as parcerias com as universidades;  - Política de incentivo a compras de sementes crioulas para distribuição;  - Eliminar o uso de agrotóxico;  - Incentivar a produção de adubos orgânicos;  - Ampliar o protagonismo feminino;  - Sensibilização para organização de guarda das sementes;  - Criar um banco genético no município;  - Formação de multiplicadores agroecológicos;  - Água para a produção;  - Capacitar jovens do campo para o campo;  - Novas Feiras Agroecológicas Locais;  - Novas Casas de Sementes; | - Disponibilizar sementes crioulas através de implementação de políticas públicas. | - Assegurar o acesso do agricultor(a) a sementes crioulas;  - Fortalecer as casas sementes dentro do município.  - Promover a capacitação de multiplicadores agroecológicos para atuarem junto aos agricultores(as);  - Visibilizar e potencializar a organização de grupos locais de preservação de sementes nativas, em especial, os grupos de mulheres agricultoras; | A1 - Mapear as casas de sementes, realizando levantamento do material genético disponível;  B2 - Realizar cadastro dos agricultores(as) interessados nas sementes, visando a organização da distribuição e reposição; (sugestão – porcentagem 10%)  B2 – Incentivar campos de multiplicação individuais e/ou coletivos para atender demandas;    C1 - Estabelecer parcerias com instituições e técnicos ligado a assessoria;  D3 – Realizar intercâmbios, feiras; divulgação, visitas técnicas, uso de mídias e outros.  E3 – Criar da Semana de Agroecologia municipal, dando visibilidade as ações agroecológicas no município. |  |
| 7. Biodiversidade e Meio Ambiente | - Museu da megafauna;  - Política municipal de meio ambiente;  - Coleta de lixo normal;  - Distribuição de mudas nativas;  - Sítio paleontológico;  - Incentivo à pesquisa;  - Educação ambiental a partir das licenças ambientais;  - Programa Itapipoca sem queimadas;  - Programa Itapipoca Verde. Itapipoca sem queimadas;  - Campanha educação ambiental Ter Raízes;  - Distribuição de mudas nativas, fruteiras e medicinais;  - Semana de proteção animal;  - Apicultura (abelhas sem ferrão);  - Projeto Florestação. Viveiros Familiares. Recuperação de nascentes;  - Estruturar e dar visibilidade aos sítios arqueológicos; | -  Programa de recuperação de áreas degradadas;  - Equipe de brigadistas;  - Casa de sementes nativas;  - Catalogação da fauna e flora;  - Aterro sanitário;  - Coleta seletiva;  - Turismo ecológico;  - Regulamentar a venda de águas na serra;  - Usina de reciclagem; | - Conservar, Preservar e Recuperar a biodiversidade do município, através do fortalecimento e ampliação das políticas públicas. | - Mobilizar e capacitar agentes multiplicadores da biodiversidade;  - Promover ações de recuperação de áreas degradadas;  - Articular como políticas públicas as iniciativas já existentes, como Itapipoca Verde, Itapipoca sem queimadas, e Programa de Preservação das Nascentes;  - Estimular o turismo de base ecológico e comunitário;  - Criar um Unidade de Conservação Municipal;  - Fortalecer a ação dos órgãos de fiscalização/ proteção e controle da biodiversidade e meio ambiente local;  - Estruturar e dar visibilidade aos sítios paleontológicos.  - Estabelecer diálogos com entes públicos e privados para a sensibilização, visando a preservação da biodiversidade e meio ambiente local. | - Promover workshops, webinars, através de instituições do poder público e sociedade civil.  - Estimular a educação ambiental nas escolas da rede municipal;  - Mapear áreas degradadas no município, visando diagnosticar áreas que possuem condições de serem recuperadas.  - Criar um Projeto de Lei de Inciativa Popular convertendo estes programas em lei municipal;  - Realizar estudos técnicos para criação da UC municipal de uso sustentável;  - Construir uma sede de para o Instituto de Meio Ambiente do Município de Itapipoca.  - Incentivar a pesquisa e promoção de visitas. |  |
| **EIXO TEMÁTICO V– ACESSO A ÁGUA E A TERRA** | | | | |  |  |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 4. Reforma Agrária | - Moradias e qualidade de vida. Crédito produtivo;  - Organização popular nos grupos, associações e assentamentos;  - Democratização da Terra;  - Educação no campo, produção de alimentos saudáveis;  - Participação das juventudes. Lutas contra o patriarcado, machismo e homofobia;  - Assentamentos federais e estaduais;  - Regularização fundiária;  - Territórios indígenas e quilombolas. | - Fortalecimento da produção agroecológica;  - Comercialização da produção da reforma agrária dos povos e comunidades tradicionais;  - Melhorar o acesso à saúde;  - Crédito produtivo como política pública;  - Medição de algumas áreas. Regularização fundiária;  - Desapropriação de novas áreas;  - Demarcação de terras indígenas e quilombolas; | - Conquistar, criar condições para garantia da posse da terra e dar visibilidade as comunidades e povos que ocupam os territórios conquistados. | - Identificar os assentamentos da reforma agrário, comunidades e territórios tradicionais;  - Fortalecer a produção agroecológica por meio da Assessoria Técnica de Extensão Rural.  - Realizar o mapeamento das famílias, assentamentos, povos e comunidades tradicionais do município de Itapipoca por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário;  - Identificar e articular programas e linhas de financiamentos estaduais e federais para inclusão social e produtiva;  - Realizar o acompanhamento das famílias de agricultores rurais por meio da Assessoria Técnica de Extensão Rural para o desenvolvimento sustentável. | 1. Colocar placas de identificação em todas as entradas dos assentamentos federais e estudais, e nas comunidades tradicionais especificando adequadamente esses povos objetivando dar visibilidade a essas comunidades e assentamentos;  - Elaborar um banco de dados com informações referentes o acesso à terra das famílias assentadas e povos e comunidades tradicionais utilizando informações coletadas em fichas de cadastros já existentes na prefeitura de outras secretarias como assistência social, educação, saúde, agricultura e outras entidades de apoio como MST, sindicatos rurais, e outras entidades da sociedade civil) e complementando com outras informações referente a quem tem acesso à terra e quem não possuem visando buscar formas dessas pessoas adquirem a terra. Se o formulário não existe essas perguntas, articular-se com essas secretárias para fazer as alterações nestes formulários, adequando essas perguntas importantes para a agricultura;  - Estimular e apoiar a organização de grupos sem acesso a terra buscando possíveis áreas para reforma agrária e buscar alternativas de conquistas pela terra a exemplo de emendas parlamentares;  - fazer busca ativa em sites dos ministérios, reuniões face a face com secretárias do estado para busca editais e elaborar projetos para captação e investimentos produtivos; | 2. Placas de identificação em todas as áreas de reforma agrária  2. Banco de dados de todas as famílias que tem acesso à terra  1. Busca de editais e elaboração de projetos |
| 8. Acesso à água | - Acesso à água encanada na cidade;  - Água encanada na zona rural;  - 12 mil cisternas de 1ª água;  - Projetos de proteção de olhos d’água;  - Cisternas de 2ª água;  - Reuso de águas cinzas;  - Programa Águas pra Gente;  - Parceria da Prefeitura e SISAR;  - Pacto das águas de Itapipoca;  - Pacto pelo saneamento. | - Regulamentação das águas comercializadas;  - Construção de barragens e açudes;  - Unidades de conservação;  - Restauração da mata ciliar;  - Programa de construção de novos poços e limpeza;  - Ampliação da rede de tratamento de água e esgoto;  - Preservação das nascentes e mananciais (olhos d’água);  - Fiscalização sobre a retirada/outorga de água dos mananciais;  - Ampliar o acesso a água de produção;  - 3 mil cisternas de 1ª água;  - Instalação de adutoras;  - Melhorar a distribuição e acesso à água na sede (Itapipoca);  - Reativar e ampliar o acesso a água encanada nas áreas rurais; | - Viabilizar o acesso água e esgoto para famílias da zona rural e urbana de Itapipoca. | -Universalização das Cisternas de 1° água em parceria com governo estadual e federal;  - Promover o acesso as tecnologias sociais de 2° água para produção (cisternas, poços profundo e barragens);  - Implementar o reuso de águas cinzas como ação de saneamento;  - Garantir a rede de esgoto sanitário e Drenagem fluvial para centros urbanos e distritos;    - Recuperação e preservação de córregos, nascentes e olhos d’águas;  MEIO AMBIENTE  - Regulamentar as águas comercializadas e fiscalizar a retirada de água dos mananciais;  - Ampliar e melhorar o sistema de abastecimento de água na zona urbana. | - Articular, monitorar e acompanhar semanalmente os editais e projetos para captação de águas de consumo e produção, junto a SDA e FCVSA(ASA) e governo federal.  - Elaborar projetos para captação de águas para consumo e produção e buscar financiadores;  -Contratar consultoria específica junto as organizações da sociedade civil que já trabalham com essa ação, para construção de reuso de águas cinzas;  - Elaborar projeto e contratar consultoria específica rede de esgoto e drenagem fluvial;  - Articular-se com secretaria de meio ambiente e realizar ações conjuntas de recuperação e preservação de mananciais, olhos d´águas, açudes, lagoas etc.  - Elaborar proposta e articular-se junto a câmara municipal leis de regulamentação das águas comercializadas e retiradas de águas de mananciais.  - Reunir-se com secretaria responsável pela distribuição de águas, propondo aos comitês comunitários (a exemplo do FCVSA) que contribuam para melhor de gestão na distribuição das águas. | 1. Alta 2. Alta 3. Alta 4. Alta 5. Alta 6. Alta 7. Alta |
| **EIXO TEMÁTICO VI – Organização e luta das Mulheres e Práticas integrativas** | | | | |  |  |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 13. Práticas integrativas complementares no SUS | - Projeto de acolhimento as gestantes;  - Experiências de rituais/purificação de povos tradicionais;  - Experiencia de saúde/curas na medicina tradicional indígena;  - Uso de Plantas medicinais como fitoterápicos; | - Sensibilização de agentes de saúde sobre as Práticas Integrativas complementares em saúde (PIC’s;  - Agroecologia, educação popular e Conselhos de Saúde (CS);  - Farmácia Viva;  - Parto Humanizado;  - Valorização dos atores locais: raizeiros, benzedeiras, curandeiras e parteiras;  - Fortalecimento da vigilância em saúde;  - Humanização do atendimento, melhorando o diálogo com o paciente; | - Fortalecer e valorizar as práticas integrativas de saúde, vindas das comunidades e povos tradicionais. | - Criar e fortalecer farmácia viva junto ao instituto do meio ambiente;  - Reivindicar as práticas integrativas e complementares no sus;  - Valorização dos atores(as) locais: raizeiros, benzedeiras, curandeiras e parteiras; | - Estruturar um modelo de farmácia viva na sede do município;  - Ampliar, valorizar e acompanhar nas comunidades o trabalho com plantas medicinais.  - Propor a secretaria de saúde do município formações continuadas para agentes de saúde sobre as PIC´s.  - Propor capacitações para a gestão pública municipal cursos de formação para agentes de saúde em Agroecologia e Plantas Medicinais.  - Encontro de saberes ancestrais; raizeiros, benzedeiras, curandeiras e parteiras; | 1.Propor capacitações para a gestão pública municipal cursos de formação para agentes de saúde em Agroecologia e Plantas Medicinais.  2. Ampliar, valorizar e acompanhar nas comunidades o trabalho com plantas medicinais.  3.Estruturar um modelo de farmácia viva na sede do município;  3. Propor a secretaria de saúde do município formações continuadas para agentes de saúde sobre as PIC´s.  3.Encontro de saberes ancestrais; raizeiros, benzedeiras, curandeiras e parteiras; |
| 15. Apoio à produção e organização e enfrentamento à violência contra as mulheres | - Centro de Referência e Atenção Mulher, Movimento da Mulher Trabalhadora Rural, Sindicatos, União Brasileira das Mulheres;  - Rede de mulheres quilombolas;  - Rede de agricultoras;  - Movimento Unificado das Mulheres de Itapipoca (MUMI);  - Agroamigo;  - Grupos de mulheres indígenas – CUNHÃ PORÃ; | - Fortalecimento e visibilização dos grupos;  - Delegacia da Mulher;  - Formação em agroecologia e feminismo para grupos existentes;  - Casa de apoio para mulheres em situação de vulnerabilidade;  - Incentivo à produção agroecológica de mulheres;  - Apoio financeiro para grupos de mulheres para fazer intercâmbio para fortalecimento nas bases; | - Fortalecer a organização e valorizar o protagonismo das mulheres, na construção da agroecologia. | - Fortalecer e favorecer o acesso aos espaços de proteção da mulher;  - Viabilizar a formação dos grupos de mulheres e o incentivo à produção agroecológica;  - Estimular a criação de grupos comunitários agroecológicos de mulheres;  - Realizar formações especifica para as mulheres em agroecologia e feminismo.  - Implementar ATER de incentivo à produção agroecológica com as mulheres. | - Propor ao conselho reuniões descentralizadas nas comunidades rurais.    - Fazer intercâmbios para a troca de experiências em agroecologia.  - Propor a gestão pública municipal, capacitações para as mulheres do campo em Agroecologia e Feminismo.  - Propor a gestão pública municipal e as instituições da sociedade civil e pesquisa quem insiram em seus projetos ATER de incentivo à produção agroecológica com as mulheres. | 1. Propor a gestão pública municipal, capacitações para as mulheres do campo em Agroecologia e Feminismo.  2. Fazer intercâmbios para a troca de experiências em agroecologia.  3. Propor ao conselho reuniões descentralizadas nas comunidades rurais.  3. Propor a gestão pública municipal e as instituições da sociedade civil e pesquisa quem insiram em seus projetos ATER de incentivo à produção agroecológica com as mulheres. |
| **EIXO TEMÁTICO VII – EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA , JUVENTUDES E AGRICULTURA URBANA** | | | | |  |  |
| **TEMA** | **O QUE TEMOS?** | **O QUE FALTA TER?** | **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**  **- O QUE SE QUER?** | **DIRETRIZES PRIORITÁRIAS** | **AÇÕES** | **PRIORIDADES**   1. **ALTA** 2. **MEDIA** 3. **BAIXA** |
| 16. Educação contextualizada | - Experiência no Arapari;  - Escola campo;  - Convênio Cáritas com a Sec. De Educação;  - Pedagogia Indígenas e Quilombolas;  - Projeto de lei municipal nº 094/2017;  - Romaria das Águas;  - Formação de professoras/es, capacitações da ASA referente a educação contextualizada;  - Polo CPTA;  - Sala/espaço de referência em educação contextualizada;  - Coordenadoria de E.D.C na SEDUC; | - Formação específica para professores municipais;  - Ampliação da educação contextualizada na rede municipal;  - Estabelecer parceria com as universidades;  - Que os cursos da escola do campo possam ser reconhecidos;  - Ampliação das escolas de educação contextualizada;  - Parceria município com estado para construção de escolas de ensino médio;  - Cursos técnicos para a zona rural “agropecuária”;  - Ampliação das escolas profissionais;  - Educação ambiental; | - Vivenciar projetos políticos pedagógicos de convivência com o semiárido nas práticas educativas contextualizada e do campo no município. | - Realizar formação de professores na perspectiva de contextualização da convivência com o semiárido;  - Adequar o currículo escolar para as realidades locais das comunidades, estimulando a reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos-PPP de cada unidade escolar.  - Implantar Escolas Família Agrícola-EFA’s.  - Subsidiar as adequações e as contextualizações nas práticas de ensino escolar, partir da difusão e estudo da Lei n.º 094\2017, entre os gestores e educadores da rede municipal.  - Firmar parcerias com a SEDUC – CE e com as Universidades públicas e privadas, para o fortalecimento teórico e prático dos conhecimentos e discussões sobre a educação contextualizada. | 1 – Realização de um diagnóstico e sistematização das ações exitosas na perspectiva do envolvimento escola e comunidade a partir do projeto Cisternas nas Escolas, com a busca ativa dos professores formados pelo projeto.  2- Criação do Grupo de Trabalho com foco em estratégias de formação e adequação dos currículos e PPP’s;  3- Curso modular de formação de professores na perspectiva de contextualização da convivência com o semiárido; |  |
| 17. Juventudes | - Grupos de produção agroecológica;  - Projeto Jovem Aprendiz;  - Protagonismo juvenil nos espaços de tomada de decisão;  - Pastoral da Juventude;  - Grupos culturais;  - Coordenadoria de juventudes;  - Unidade de produção gerenciada pela juventude;  - Representação no GT de juventude da ANA;  - GT de juventude agroecológica;  - São José Jovem;  - Bolsa atleta;  - Fundo Rotativo Agroecológico Solidário (FRAS) juventude;  - Protagonismo da juventude;  - Agente Jovem Ambiental | - Desburocratização aos projetos para juventudes;  - Centros culturais (modelo CUCA);  - Assistência técnica na elaboração de projetos;  - Incentivos a participação das juventudes;  - Desburocratização do acesso a DAP jovem;  - Reativação da UMES;  - Programa de formação juvenil em cultura alimentar;  - Programa de indução produtiva jovem;  - Incentivo às juventudes nas produções agroecológicas;  - Projetos de inclusão para jovens em situação de vulnerabilidade;  - Ampliação e permanência do programa Jovem Aprendiz;  - Visibilidade as ações de juventudes existentes;  - Ampliação de cursos universitários gratuitos;  - Fortalecimento do Grêmio Estudantil; | - Fortalecer e ampliar as iniciativas culturais e de produção agroecológica da juventude. | - Assegurar os espaços de diálogos e escuta das juventudes em caráter permanente, contemplando os diversos segmentos, redes e as múltiplas localidades do território.  - Realizar formação de multiplicadores, por meio de assessoria técnica especializada para as juventudes.  - Criar espaços de troca de experiência e partilhar as práticas entre grupos de jovens.  - Ampliar e Fortalecer empreendimentos solidários protagonizados pelas juventudes.  - Fortalecer a Coordenadoria de Juventudes através do estímulo e participação protagonista de jovens. | 1- Criação do fórum de juventudes como espaço propositivo e de debate das políticas públicas fomentando a reativação do Conselho Municipal de Juventudes;  2- Mapeamento das experiências dos empreendimentos de base agroecológica protagonizados pelas juventudes;  3- Elaborar e executar um programa de formação modular, tendo como público alvo as experiências mapeadas, contemplando intercâmbios entre os grupos nos intermódulos. |  |
| 12. Agricultura Urbana | - Viveiro agroecológico (CETRA) na cidade;  - Algumas experiências de hortas escolares;  - Ações do IMMI na cidade (distribuição de mudas);  - Avanço no debate de consumo agroecológico no meio urbano; | - Promoção de integração em quem pratica agricultura urbana;  - Espaço público na cidade para a agricultura urbana;  - Construção de hortas e pomares nos espaços públicos;  - Reativação da farmácia viva;  - Incentivo à agricultura urbana (programas municipais) e espaços públicos;  - Identificar as iniciativas de agriculturas urbanas;  - Retomar o projeto de teia de quintal; | - Promover a agricultura agroecológica urbana, fomentando a segurança alimentar e o direito a cidade. | Mapear as experiências de agricultura na sede urbana, incentivando o processo da criação de uma identidade desses agricultores\as, articulando-os com os demais segmentos (participação na feira agroecológica).  (IMMI e SDA)  - Criar uma ação estruturada de acompanhamento técnico dos produtores de alimentos na cidade e reativar o Espaço Regional de Experimentação Agroecológica.  - Realizar o intercâmbio das experiências de produção entre campo e cidade. | 2- Criar elementos comunicativos pautando a Agricultura Urbana com a comunidade de Itapipoca;  1- intercambio e roda de conversa na feira agroecológica de Itapipoca com agricultores urbanos |  |